



## ANEXO XI – MEMORIAL CONCEITUAL

### PARTIDO E IMPLANTAÇÃO

A proposta parte da leitura da topografia atual do terreno, caracterizada por sua condição patamarizada, assumindo-a como elemento estruturador da implantação. A organização do edifício aproveita os desníveis existentes entre as duas ruas para definir uma clara hierarquia entre acessos e usos, reduzindo as movimentações de terra e qualificando a relação com o entorno.

Na porção mais baixa do lote implanta-se um embasamento destinado à garagem e às áreas técnicas, minimizando o impacto volumétrico da edificação. Sobre esse embasamento, com acesso pela via mais alta, estabelece-se o pavimento térreo, configurado como uma plataforma horizontal contínua de uso público, destinada tanto ao embarque e desembarque de veículos quanto ao acesso de pedestres, por meio de uma esplanada parcialmente coberta pelo volume do edifício e desenhada como espaço de encontro e transição entre interior e exterior. Sobre esse plano de caráter público implanta-se um volume de seis pavimentos que abriga o conjunto do programa.

Nos quatro primeiros pavimentos, o programa organiza-se em duas lâminas paralelas articuladas por um vazio central, espaço de grande dimensão que estrutura as circulações e constitui área de convivência qualificada, favorecendo a interação no ambiente educacional.

Nos dois últimos pavimentos, organizados em torno da quadra descoberta, localizam-se os vestiários e laboratórios com requisitos de maior pé-direito, complementando o programa arquitetônico.

### EDIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

O pavimento térreo concentra os principais espaços de uso coletivo — áreas de atendimento, biblioteca, bicicletário, auditório, foyer e a sala de arquitetura

	<b>SENAC MOGI DAS CRUZES   PROPOSTA</b>	FOLHA: <b>6   9</b>
	ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL CONVITE Nº 14805/2026	

articulada a um pátio externo — organizados de forma clara, acessível e integrada aos espaços livres.

Os pavimentos superiores — do primeiro ao quarto — são concebidos como lajes flexíveis, adaptáveis a mudanças futuras, estruturadas a partir de modulação regular, infraestrutura aparente, divisórias leves e acústicas, além da concentração de shafts técnicos e sanitários em prumadas verticais.

Dessa forma, as áreas administrativas localizam-se no primeiro pavimento, as salas de aula no segundo, e a maior parte dos laboratórios nos dois pavimentos subsequentes. Os laboratórios com exigência de maior pé-direito foram posicionados nos pavimentos superiores, junto à quadra e aos vestiários.


Nos dois últimos pavimentos, opta-se pela utilização de um plano contínuo de elementos vazados cerâmicos como pele de fechamento. Esse sistema permite ventilação permanente, garante privacidade visual nos vestiários, oferece proteção adequada ao recinto da quadra descoberta e contribui para a redução do ganho térmico nas fachadas dos laboratórios, cujos usos não demandam aberturas visuais diretas.

Disposto como uma espécie de renda cerâmica — um muxarabi contemporâneo —, esse elemento confere textura, profundidade e unidade material ao conjunto, com tonalidade terrosa que reforça sua presença arquitetônica. Ao mesmo tempo, estabelece continuidade com o embasamento, onde o mesmo material é empregado no fechamento da garagem, consolidando a leitura do edifício como um sistema coeso.

A volumetria do edifício expressa, por meio dos materiais de fachada, a diferenciação entre os blocos funcionais.

## CIRCULAÇÃO E INFRAESTRUTURA

A circulação vertical e horizontal estrutura-se por meio de um sistema contínuo de escadas, vazios e espaços de estar, promovendo relações visuais entre os pavimentos, favorecendo a orientação espacial e qualificando a experiência dos usuários.

	<b>SENAC MOGI DAS CRUZES   PROPOSTA</b>	FOLHA: <b>7   9</b>
	ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL CONVITE Nº 14805/2026	

Destacada do conjunto principal, uma torre de circulação vertical — que abriga escada de segurança, elevadores de passageiros e elevadores de serviço (lixo e suprimentos da cozinha) — se inicia no subsolo, junto ao recuo lateral ajardinado, e se desenvolve ao longo da fachada até ultrapassar o volume edificado, incorporando os reservatórios superiores de água.

Esse elemento marca verticalmente a composição arquitetônica e se configura como referência visual do conjunto, permitindo a identificação do edifício a maiores distâncias. Sua implantação independente contribui para a continuidade estrutural dos pavimentos e para a flexibilidade dos espaços internos, ao mesmo tempo em que valoriza o uso das escadas e incentiva a mobilidade ativa.

Os núcleos técnicos concentram sanitários, shafts e instalações, organizando de forma eficiente a distribuição das infraestruturas e facilitando a manutenção do edifício.

## **ESTRUTURA E FLEXIBILIDADE**

A edificação adota uma lógica estrutural modular e racional, com organização clara dos elementos portantes e das infraestruturas. A disposição dos pilares e vedações privilegia a flexibilidade dos ambientes, permitindo futuras adaptações sem comprometimento do funcionamento do conjunto.

## **DESEMPENHO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

O projeto incorpora estratégias passivas de conforto ambiental, com valorização da iluminação natural, ventilação cruzada e controle da incidência solar. A presença de vazios e pátios contribui para a qualificação ambiental dos espaços internos.

Nas fachadas sudeste e noroeste, são previstos brises compostos por abas horizontais associadas a planos inclinados, capazes de bloquear a incidência solar direta ao mesmo tempo em que permitem vistas desobstruídas. Esses elementos podem receber tratamentos cromáticos e perfurações variáveis, conforme a orientação e a intensidade da insolação.

	<b>SENAC MOGI DAS CRUZES   PROPOSTA</b>	<b>FOLHA:</b> <b>8   9</b>
	<b>ARQUITETÔNICA</b>	
	<b>MEMORIAL CONCEITUAL</b>	
	CONVITE Nº 14805/2026	



Áreas permeáveis e espaços externos integrados contribuem para o equilíbrio ambiental do conjunto, reduzindo a carga sobre os sistemas de drenagem e melhorando as condições microclimáticas.

Estão previstas estratégias de captação e reuso de águas pluviais, destinadas à irrigação e ao uso em bacias sanitárias. Na cobertura, serão instalados painéis fotovoltaicos para geração de energia, com possibilidade de armazenamento ou devolução do excedente à rede elétrica.


### **ACESSIBILIDADE UNIVERSAL**

O projeto atende às diretrizes da NBR 9050, garantindo acessibilidade universal em todos os ambientes, com dimensões adequadas à circulação e permanência de pessoas com mobilidade reduzida.

Estão previstas soluções complementares voltadas à orientação de pessoas com deficiência visual, como pisos táteis, sinalização adequada e tratamento cromático dos espaços.

### **SÍNTESE DO PARTIDO**

A proposta articula topografia, programa e estrutura em um sistema coerente, no qual a implantação em níveis organiza os fluxos, valoriza os espaços de uso coletivo e qualifica a relação com o entorno. O edifício configura-se como uma plataforma de ensino aberta, flexível e adaptável, capaz de responder às transformações pedagógicas e às demandas futuras do SENAC, ao mesmo tempo em que estabelece uma relação qualificada com a cidade.

	<b>SENAC MOGI DAS CRUZES   PROPOSTA</b> ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: <b>9   9</b>
	CONVITE Nº 14805/2026	